

Boletim Notícias do Seguro: o Brasil está na vanguarda do clima com hub de dados estratégicos

O futuro da adaptação climática no Brasil ganha um aliado poderoso e os detalhes você conhece no Boletim Notícias do Seguro. Detalhamos a criação do novo hub de dados que vai guiar as decisões estratégicas frente às mudanças climáticas. Entenda como essa ferramenta inovadora irá impactar o setor de seguros e a economia brasileira, fortalecendo nossa resiliência e capacidade de planejamento.

Capitalização x aumento de impostos: o debate chega ao Senado. O setor de Capitalização se posiciona no Senado contra trecho da Medida Provisória que propõe o aumento da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). A medida traz impactos para o setor, mas também para o planejamento do consumidor.

Também nesta edição falamos de Taylor Swift, um noivado e o mundo dos seguros! Parece inusitado? A gente explica! O frenesi global causado pelo anúncio do noivado da superestrela traz reflexões sobre como se preparar para o grande dia, garantindo toda a proteção contra qualquer perrengue.

[Youtube](#)

[Spotify](#)

Incêndios fora de época geram perdas recordes no setor de seguros em 2025

- O mercado segurador global viveu um semestre atípico. Segundo o Swiss Re Institute, os desastres naturais no primeiro semestre de 2025 resultaram em US\$ 80 bilhões em indenizações seguradas
- É o segundo maior volume já registrado para o período

Incêndios na Califórnia ampliaram o impacto

Os incêndios florestais em Los Angeles, nos bairros de Palisades e Eaton, foram os eventos mais danosos. Em pleno inverno, período em que as chuvas costumam reduzir os riscos, o fogo destruiu mais de 16 mil imóveis e gerou US\$ 40 bilhões em perdas seguradas, metade do total global.

A ocorrência em uma estação improvável mostra como as mudanças climáticas estão alterando padrões históricos e elevando a frequência de eventos extremos, ampliando o desafio para seguradoras e para a sociedade.

Mudanças climáticas e instabilidade no risco

Além dos incêndios, o semestre registrou tempestades severas nos Estados Unidos e um terremoto de magnitude 7,7 em Mianmar, que causou quase 4 mil mortes. Ainda assim, a maior parte dos impactos financeiros foi concentrada em regiões com maior penetração de seguros, especialmente nos EUA, onde incêndios e tempestades estão contemplados em muitas apólices residenciais.

A análise reforça a necessidade de atenção ao risco climático, que gera maior volatilidade no mercado e exige revisão contínua na precificação de seguros e nas estratégias de proteção financeira.

O que esperar do clima no segundo semestre de 2025

Tradicionalmente, a maior parte das perdas globais ocorre na segunda metade do ano, durante a temporada de furacões no Atlântico. Em 2025, meteorologistas projetam uma atividade acima da

média, o que pode elevar o total de indenizações a US\$ 150 bilhões.

O alerta está dado: os seguros se tornam peça-chave de resiliência diante de eventos extremos cada vez mais imprevisíveis.

Fonte: CNseg, em 03.09.2025